



Nota de solidariedade

O Conselho Nacional dos Direitos da Mulher - CNDM, manifesta sua indignação e repúdio à violência cometida contra a Ministra de Estado Marina Silva durante a audiência pública na Comissão de Serviços de Infraestrutura do Senado Federal, no dia 27/05/2025.

Não se trata de um episódio isolado ou uma certa rispidez no debate. O ocorrido é a expressão da misoginia incrustada na estrutura da sociedade que tenta calar e deslegitimar a presença de mulheres, especialmente as negras, nas estruturas de poder. A presença ativa de mulheres nestes espaços desafia a lógica machista que insiste em manter as mulheres em posição de subalternidade, negando que a presença feminina é qualificadora do debate político nacional.

O CNDM manifesta sua irrestrita solidariedade à Ministra Marina Silva e reafirma seu compromisso com a construção de um espaço público plural, livre de discriminação e violência, e exige que providências institucionais sejam adotadas para a responsabilização dos envolvidos, garantindo que a política brasileira não se torne terreno fértil para o ódio, o preconceito e a exclusão.

Nós mulheres brasileiras, maioria do eleitorado desse país, estamos atentas a quem verdadeiramente se associa à luta pela emancipação feminina e, não se curva ou se omite diante das violências praticadas contra as mulheres.

Importante lembrar sempre que a tentativa de calar uma mulher, significa tentar calar a todas nós. Não nos calaremos e o nosso lugar é onde quisermos estar.

Brasília, 28 de maio de 2025.

Conselho Nacional dos Direitos da Mulher - CNDM

CNDM

CONSELHO NACIONAL DOS
DIREITOS DA MULHER

MINISTÉRIO DAS
MULHERES

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO